

MÍNIMO A SER ALCANÇADO PELA CRIANÇA

NO FIM DO 2º PERÍODO:

I. CONDIÇÕES INTELECTUAIS:

Recebe e entende bem as informações que pede.

Expressa seus pensamentos e sentidos por meio de sentenças simples.

Discute as idéias que lhe são apresentadas e escolhe a melhor maneira para apresentar as suas.

Sabe seguir instruções ou ordens simples, tais como:

"Apanhe o livro, leve-o até à estante, volte a seu lugar e assente-se" etc.

Relata uma experiência que inclua alguns fatos simples. Exemplos: "Ontem foi a festa de meu aniversário. Ganhei uma bola vermelha e uma roupa nova..." etc.

Faz perguntas relacionadas com suas experiências e dá respostas compreensíveis.

Acompanha uma seqüência simples de idéias, uma história até três fatos.

Ordena gravuras, formando histórias simples, até três ou quatro fatos.

É capaz de empregar, adequadamente, palavras tais como: ontem e amanhã, apagar e acender, tarde e cedo etc.

Na contagem de rotina é capaz de ir até 10 ou mais.

Na contagem racional faz combinações e agrupamentos até 3.

Usa, adequadamente, o vocabulário numérico: menor, maior, grande, pequeno, perto, longe, tudo, pouco, muito, em cima, em baixo, na frente, atrás, antes, depois, grosso, fino, esquerda, direita, gordo, magro.

Tem noção de temperatura, distinguindo quente de frio, morno de gelado etc.

Quanto ao sentido do gôsto, distingue amargo, doce, salgado, azêdo etc.

Distingue objetos pelo tato, notando diferença entre coisas ásperas e lisas, grossas e finas, duras e moles etc.

Já sabe se conservar limpa, lavar as mãos, escovar os dentes e usar as instalações sanitárias.

Já tem idéia de que certos alimentos são melhores que outros para a conservação da saúde. Compreende que o excesso de doces e guloseimas não faz bem.

Conhece algumas espécies de flôres, frutos e sementes.

Sabe que a água, a luz e a terra são necessárias ao bom desenvolvimento das plantas.

Tem predileção por certos animais, tais como: o cão, o gato, o coelho, a galinha, os passarinhos e sabe cuidar dêles.

Sabe que há animais nocivos e perigosos tais como: o leão, o tigre, a cobra etc.

II. CONDIÇÕES SOCIAIS

Sabe cooperar com os colegas.

Sabe trabalhar em grupos.

Partilha seus pertences.

Espera a sua vez de falar, de brincar, de trabalhar.

Já entende que os pais, as pessoas mais velhas, as senhoras etc., merecem consideração e respeito.

É atenta e ouve com boa vontade a professora e os colegas.

III. CONDIÇÕES EMOCIONAIS

É alegre e expansiva.

Revela segurança, não demonstrando excessiva timidez e medo.

Manifesta interêsse em seu trabalho.

IV. CONDIÇÕES FÍSICAS

Pode-se esperar da criança que termina o 2º período de Jardim as seguintes condições físicas:

Tem pêso relativamente normal.

Sua aparência é robusta e sadia.

Articula a voz com os movimentos do corpo quando está cantando ou durante um jôgo qualquer.

Distingue a direita da esquerda, quando olha para coisas à sua frente.

Reconhece, prontamente, diferenças significativas de tamanho e forma.

Ouve, aparentemente, bem e tem gôsto pela música e pelo ritmo.

Reconhece semelhanças significativas e diferenças de sons.

NO FIM DO 3º PERÍODO:

I. CONDIÇÕES INTELECTUAIS

Fala com facilidade, sem timidez.

Expressa suas idéias e conta os fatos principais de uma história ou experiência, numa boa seqüência.

Usa algumas expressões de cortesia, de maneira adequada.

Pronuncia, claramente, as palavras, eliminando a "linguagem de bebê" e modulando a voz.

Organiza suas discussões de maneira mais precisa do que fazia antes.

Sabe quando deve ouvir e ouve com interêsse e atenção.

Sabe ouvir perguntas e comentários e responde de maneira adequada.

Ouve, com prazer, relatos diversos, histórias, poesias, canções e trechos de música.

Sabe obedecer a ordens simples, tais como: "Vá até à mesa; apanhe as tintas e o papel; volte a seu lugar e pinte o que você quiser".

Tem interêsse pelos livros e manifesta vontade de ler.

Sabe manejar livros, com cuidado, conservando-os em boa forma.

Tem um vocabulário que lhe permite expressar-se com clareza e entender o que lhe falam, dentro do campo das suas experiências.

Ordena gravuras da esquerda para a direita e interpreta, com facilidade, as histórias que representam, até 3 ou 4 fatos simples.

É capaz de distinguir semelhanças e diferenças em gravuras.

Reconhece as côres comuns.

Está familiarizada com rimas, poesias e outros tipos de literatura adequada ao seu nível.

Reconhece relações simples, tais como: pássaro e ninho, leite e vaca, mobília e casa etc.

Usa o desenho como um meio de expressão e de comunicação.

Sabe que a escrita é, também, um meio de comunicação.

Sabe que os caracteres impressos têm um sentido.

Tem uma grande riqueza de experiências que lhe servem de base para a expressão escrita.

É capaz de copiar o seu nome, o nome da sua professora e o da escola onde estuda.

Copia, também, pequenas etiquetas e frases (de duas ou três palavras).

Sabe fazer os dígitos.

Quanto às experiências numéricas, é capaz de reconhecer, sem contar, grupos de 2, 3, 4 e 5 objetos.

Com auxílio de material concreto, é capaz de fazer pequenas combinações, até 10.

Reconhece situações que exijam pensamento quantitativo.

Tem um bom vocabulário numérico.

Soluciona problemas simples e reais, derivados de situações de vida.

Tem noção de "metade" e de "um quarto", baseada em experiências concretas.

Tem um bom conhecimento de tópicos importantes, tais como: vida em família, relações na escola e na comunidade, alimentação, vestuário, transportes, comunicação, trabalho e diversões.

Tem um relativo conhecimento da comunidade em que vive, adquirido através das inúmeras excursões que realiza.

Observa os fenômenos naturais, de maneira cuidadosa.

Faz comparações baseadas na observação de semelhanças e diferenças.

Interessa-se pelo uso de simples termos científicos.

Obtém informações ouvindo o que lhe dizem e trazendo material para a escola.

Começa a compreender que os animais têm necessidades semelhantes às das criaturas humanas, a saber: de alimentação, de descanso e de asseio.

Partilha as responsabilidades no trato dos pequenos animais trazidos à escola.

Sabe que há muitas espécies de plantas e sabe quais as condições indispensáveis à vida das mesmas.

Observa as mudanças de temperatura.

Começa a entender como o homem usa o ar, o fogo, a água e o magnetismo.

É capaz de reconhecer que as máquinas tornam o trabalho mais fácil, no lar e na comunidade em geral.

Através das experiências com arte, representa suas idéias, usando símbolos de diversos tamanhos e formas.

Na representação simbólica exagera as partes significativas para ela.

A medida que vai adquirindo prática no uso de determinada técnica, vai se expandindo com maior clareza e complexidade.

Sabe dar um certo equilíbrio e ordem às suas criações artísticas.

Usa cores de maneira expressiva.

Usa, com facilidade, vários tipos de material.

Tem um repertório regular de canções apropriadas ao Jardim.

Canta, com facilidade e desembaraço, as músicas que conhece.

Interpreta a música através de movimentos variados, tais como: andar, saltitar e galopar, ou exercícios imitativos, a saber: voar como um pássaro, nadar como um pato e muitos outros.

Toma parte em atividades de grupo, tais como: números de bandinhas, danças folclóricas, jogos e brinquedos dramatizados.

Ouve música e expressa os sentimentos que ela lhe inspira, através de gestos e atividades imitativas.

Ouve uma melodia e é capaz de inventar uma história, inspirada na mesma.

II. CONDIÇÕES EMOCIONAIS

É aparentemente feliz.

Sente que é bem aceita no grupo de que faz parte.

Mostra iniciativa, sem ser fanfarrona ou dominadora.

Controla sentimentos fortes e não se mostra amuada ou irritada.

É capaz de controlar o choro.

É ambiciosa e tem desejo imenso de aprender.

É perseverante.

É asseada e ordenada.

III. CONDIÇÕES SOCIAIS

É capaz de trabalhar em grupo, sabendo cooperar e partilhar o que lhe pertence.

Sabe esperar a sua vez de trabalhar ou brincar.

Revela qualidades de liderança.

Reconhece a autoridade dos superiores e sabe obedecer.

Sabe partilhar responsabilidades.

É atenta.

Gosta de ser útil e agradável.

IV. CONDIÇÕES FÍSICAS

Tem condições normais de peso e estatura.

De um modo geral, é sadia e robusta.

É ativa e esperta, não demonstrando indolência.

Tem bom controle muscular, não apresentando anormalidades.

Quando desenha, faz recortes ou em qualquer outra atividade manual, revela pronta articulação dos movimentos dos olhos com os das mãos.

Articula, prontamente, a vista com a expressão oral, sabendo falar a respeito do que vê.

Revela capacidade de imaginação e de invenção, quando participa de brinquedos rítmicos.

Gosta de participar de jogos.

Obedece a ordens e instruções recebidas durante as atividades físicas.

OUTRAS CONDIÇÕES

Hábitos e habilidades desejáveis no fim do 3º período:

Polidez e boas maneiras:

Anda na sala de aula, vai e vem nos corredores e pátios de recreio comedido, sem correr, nem empurrar.

Saúda cordialmente os companheiros, a professora, os demais superiores.

Usa expressões corteses, tais como: "por favor", "com licença", "desculpe", "obrigado" etc.

Conversa de maneira gentil, sem gritar.

Tem boas maneiras à mesa (sabe usar o talher, come e bebe sem fazer ruído, descasca bem as frutas).

Pode ajudar no arranjo da mesa de refeição, inclusive nos dias de festa.

Sabe movimentar-se moderadamente, sem fazer barulho, bater com os pés, arrastar cadeiras.

Higiene, ordem, economia e conservação:

Gosta de tomar banho, pentear e escovar os cabelos diariamente.

Escova os dentes pela manhã, à noite e depois das refeições.

Anda com os sapatos limpos e engraxados.

Não introduz na boca os dedos, as mãos, lápis, borracha etc.

Usa corretamente as instalações sanitárias.

Sabe usar o lenço.

Tem e usa objetos individuais (copos, talheres, toalhas, escôvas, pente etc.)

Tem cuidado com a água que bebe.

Sabe que a boa alimentação ajuda a conservar a saúde.

Sabe mastigar bem.

Descansa em horas convenientes e não se aborrece à hora do repouso.

Não comete excesso de esforço visual.

Mantém boa postura durante o trabalho.

Sabe vestir-se de acordo com o tempo (frio, chuvoso, quente).

Mantém limpo o material de uso (pincéis, recipientes de tinta etc.).

Forra sempre a mesa para o trabalho e, quando necessário, forra o chão.

Conserva o assoalho ou o piso sempre limpo e seco.

Limpa convenientemente a mesa, depois das refeições.

Mantém as coisas nos respectivos lugares.

Usa o material com cuidado, sem estragar, nem desperdiçar.

Tem cuidado com os livros para que não se estraguem, nem se percam.

Aproveita ambos os lados do papel para pintar, desenhar ou colar.

Tem cuidado em não gastar água e sabão mais do que o necessário.

Apaga as luzes sempre que não precisa usá-las mais.

Evita perder seus objetos de uso pessoal e de trabalho.

Hábitos de segurança:

Respeita regras de segurança na escola, na rua, em casa.

Caminha cuidadosamente pela calçada.

Atravessa ruas e esquinas com cautela.

Sabe obedecer aos sinais de trânsito.

Evita correr, empurrar e agarrar os colegas.
Sabe obedecer à mão e à contramão.
Sabe usar com cuidado o material de trabalho e de brinquedo.

Hábitos de pontualidade:

É pontual chegando ao Jardim à hora certa; nem cedo, nem tarde.

É assidua, não gostando de falhar.

Gasta o tempo suficiente para utilizar ou guardar o material de trabalho.

Reage, prontamente, a chamados e sinais.

Informações Gerais:

Além de inúmeras outras noções, a criança, ainda:

Conhece seu próprio nome, endereço, número de telefone, idade e nome de seus pais.

Conhece o nome de sua escola, da professora e da diretora.

Conhece o nome de sua cidade.

Sabe os nomes dos dias da semana e dos meses do ano, em ordem.

ALGUMAS RECEITAS DE TINTAS E MASSAS UTILIZÁVEIS NAS EXPERIÊNCIAS COM ARTE

Incluimos, aqui, algumas receitas de tintas e massas que poderão ser usadas pelas crianças, nos seus trabalhos de arte e construção. Tôdas essas receitas já foram experimentadas e se prestam muito bem ao fim a que se destinam.

FANTOCHES

Confeção: Com um pouco de grude de farinha de trigo e serragem fina passada em peneira de arame, obtém-se uma boa massa para modelar, à qual se adiciona uma colherinha de gesso e outra de ácido bórico.

Amarra-se à ponta de um pau roliço uma bola de papel e sôbre ela vai-se colocando a massa, dando-lhe a forma desejada. Deixar secar durante dois ou três dias, retirar com cuidado a cabeça do fantoche, despreendendo-a da bola de papel e do pau. Lixar e colorir.

Colocar numa vasilha um tablete de cola-peixe com um pouco d'água e deixar de um dia para o outro. Depois levar ao fogo em banho-maria. Quando a solução estiver meio leitosa, deixa-se esfriar e põe-se alvaiade até formar um mingau ralo.

Nota:

Quando se quiser tinta escura ou de côr, mistura-se a cola com a côr desejada, suprimindo-se o alvaiade. Passa-se a tinta base e depois as outras côres.

PARA CENÁRIO

A mesma formula com um pouco de verniz cristal.

Modo de fazer - derreter o verniz cristal em álcool (mais álcool que verniz). Depois de derretido, misturar na tinta que se vai usar. Deve-se ter o cuidado de usar sempre tintas solúveis em água.

MASSAS PARA MODELAR

1. Deixar de mólho, por uns oito dias, alguns jornais ou qualquer papel absorvente, bem picados, trocando a água diariamente; amassar bem com um pouco de farinha de trigo e cola; com esta massa modelam-se quaisquer objetos que, depois de secos, podem ser pintados com esmalte.

2. 4 xícaras de sal.

4 xícaras de farinha de trigo.

3 colheres de pedra-ume.

Anilina à vontade.

Água tanto quanto necessária para sovar a massa, até formar bôlhas. Esta massa deverá ser conservada em vasilhas de barro, com tampa.

3. 500 gramas de maisena.
100 gramas de sal.

Água suficiente para formar uma pasta.
Aquecer, em fogo brando, a massa feita com os ingredientes acima indicados, mexendo sempre.
Deve-se trabalhar com a massa morna.

TINTAS PARA PINTURA COM OS DEDOS

1. Fazer um grude com 1/2 copo de farinha de trigo e 1 de água, mexendo sempre, para não encaroçar.
Deixar esfriar e pôr uma colher de sopa de glicerina e uma colherinha de chá de benzoato de sódio.

A tinta em pó (solúvel em água) deve ser adicionada aos poucos até que fique um colorido forte.
Modo de fazer: Usar papel cetim especial. Molhá-lo em um pouco d'água, pô-lo sôbre uma mesa ou uma prancheta, alisando-o bem. Depois colocar sôbre êle uma colherada da tinta para ser espalhada. As crianças devem trabalhar com as duas mãos.

2. 1 xícara de polvilho - (de chá).
1 xícara de água fria - (de chá).

Dissolver o polvilho na água fria até formar uma pasta. Adicionar água fervente e levar ao fogo durante 1 minuto. Retirar do fogo e colocar sabão em flocos até dissolvê-lo. Separar em potes e pôr, em cada um, anilina ou outra tinta, como: guache, tinta xadrez etc., da côr desejada. Espalhar a tinta de uma só côr sôbre o papel e depois de bem espalhada fazer os desenhos com os dedos ou com a mão fechada.

FÓRMULA QUE SUBSTITUI O GUACHE (para pintura no cavalete)

Tinta em pó (solúvel em água) - 2 colheres de sopa.
Gêso - 1 colherinha.

Goma arábica ou grude de farinha - 1 colherinha.
Água - Quanto baste.

Modo de fazer: Misturar a tinta com a goma arábica ou grude. Depois misturar a água aos poucos e, por fim, o gesso.

PINTURA COM ESCÔVA

Usa-se anilina.

Modo de fazer: Dissolver a anilina em um pouquinho de álcool e depois adicionar água, aos poucos, de modo que fique uma cor forte. Colocar sobre papel de desenho folhas prensadas ou recorte de papel ou papelão, prendendo-os com percevejos. Cobrí-los com uma peneira própria e proceder à pintura do seguinte modo: molhar uma escôva na tinta e esfregá-la sobre a peneira várias vezes até que o papel fique bem borrifado. Retirar a peneira e esperar que seque a tinta para retirar as silhuetas.

TINTA DE ANILINA

(para pintura no cavalete)

Anilina dissolvida em água.

1 colherinha de gesso.

1 colherinha de goma arábica.

Mistura-se tudo, obtendo-se a tinta desejada.

DUAS EXCELENTES COLAS

Cola de arroz

Dissolva em água fria a farinha de arroz e deixe cozinhar em fogo brando, até obter a necessária consistência. Esta cola é muito resistente e quando seca torna-se branca e transparente. Os papéis colados com ela rasgam-se mas não se descolam.

Cola-Tudo:

É própria para os trabalhos que exigem muita resistência. Misture clara de ovo batida em neve com cal virgem. Guarde em frasco bem fechado.

PLASTILINA

5 partes de cêra amarela.

2 partes de fécula de arroz.

2 partes de tinta a óleo "roxo da Prússia".

1 parte de banha.

Misturar a estes ingredientes a tinta que se preferir para obter a cor desejada. Fica uma massa muito parecida com a massa plástica que se compra para crianças.

TINTA LÍQUIDA

100 gramas de goma arábica em pó.

100 gramas de pedra-ume em pó.

1/2 garrafa de álcool.

1/2 garrafa de vinagre.

10 colherinhas de açúcar cristal.

10 colherinhas de sal fino.

Esta fórmula chama-se "clarificador".

Para cada 200 gramas de clarificador, 3 colherinhas de anilina marca Germânica ou Guarani.

PREPARO DA TINTA A ÓLEO EM PASTA

Branco - 10 colherinhas de alvaiade de primeira.
1 colherinha de Desarta em pó (secante).
1 colherinha de terebentina.

Óleo de linhaça até ligar.

Amarelo - Substituir o alvaiade por Vermelhão Francês

- Azul** - Substituir o alvaiade por azul da Prússia.
- Marron** - Substituir o alvaiade por Terra de Sienna Queimada.
- Preto** - Substituir o alvaiade por pó de sapato.

Modo de preparar: misturar o pó com óleo de linhaça até ligar (com uma espátula) sobre uma superfície de vidro ou mármore - nunca trabalhar sobre a madeira. Juntar depois o pó secante e misturar a terebentina para dar mais brilho à tinta, que pode ser usada para qualquer tipo de pintura.

Para guardá-la e tê-la conservada por tempo indefinido, use cones de papel celofane. Basta cortar uma pequena ponta na extremidade do cone e apertar que a tinta sairá.

HECTÓGRAFO

- 1 litro de água.
- 1 litro de glicerina.
- 1 quilo de açúcar pérola.
- 250 gramas de gelatina em fôlhas.

Modo de fazer: Dissolver as fôlhas de gelatina, uma a uma, na água quente, em fogo brando. Juntar o açúcar e ir mexendo até ficar transparente, isto é, bem dissolvido. Tirar do fogo e juntar a glicerina lentamente, mexendo sempre. Despejar em tabuleiro e deixar esfriar. Para alisar a superfície usar um pano molhado em água quente.

Modo de empregar: Tirar uma cópia bem forte com o carbono "Hectográfico" para duplicadores nº 50. Umedecer levemente a gelatina e colocar nela a cópia, por 5 minutos. Retirar o papel, ficando a cópia estampada na gelatina.

Para tirar cópias, basta colocar o papel em cima, passar levemente a mão e retirá-lo. Tôda vez que terminar uma cópia deve-se limpar a gelatina com um pano molhado em água quente.

TINTAS VEGETAIS

Verde - Toma-se um punhado de fôlhas de espinafre ou taioba e põe-se a cozinhar em pouca água. Depois de bem cozidas, expremem-se as fôlhas para aproveitar todo o líquido que, depois de adicionado a uma colherinha de ácido bórico, dá uma boa tinta para pintura.

Vermelha - Cozinhase beterraba em pouca água. Depois de cozida, passa-se na máquina de moer ou no liquidificador. Coa-se o líquido, ajuntando a colherinha de ácido bórico.

Côr de laranja - Cozinham-se sementes de urucum; coa-se e coloca-se, no líquido obtido, uma colherinha de ácido bórico.

BIBLIOGRAFIA

PSICOLOGIA

- BARUCH, e Read - *Compreender para educar* - Rio - Ed. Fundo de Cultura.
- BERGERON, Marcel - *Psicologia da Primeira Idade* - Rio - Ed. Fundo de Cultura.
- BERGERON, Marcel - *Psicologia da Primeira Infância* - Rio - Ed. Fundo de Cultura.
- BERGE, André - *A educação Sexual da Criança* - Rio - Ed. Fundo de Cultura, 1958.
- BERGE, André - *A educação Sexual e Afetiva* - Rio - Ed. Fundo de Cultura.
- CAPPE, Jeanne - *Qualidades e defeitos das Crianças* - S. Paulo - Flamboyant, 1958.
- ESTEVES, Oyara Petersen - *Testes, Medidas e Avaliação* - B. Hte. - PABAE, 1961.
- FREUD, A. Burlingham, D. - *Meninos sem lar* - Rio - Ed. Fundo de Cultura, 1958.
- HYMES, J.L. - *A arte de Educar* - Rio - Ed. Fundo de Cultura, 1960.

- JACQUIM, GUY - *As grandes linhas da Psicologia da Criança* - S.P. - Flamboyant.
- JACQUIM, GUY - *A educação pelo jôgo* - São Paulo - Flamboyant.
- JERSILD, ARTHUR F. - *Child Psychology* - Prentice Hall.
- MÉDICI, Ângela - *A Escola e a Criança* - Rio - Ed. Fundo de Cultura.
- OSTERRIETH, Paul - *Introdução à Psicologia da Criança* - Trad. de Luiz Damasco Penna e J.B. Damasco Penna. - *Atualidades Pedagógicas* - Vol. 83 - São Paulo - Ed. Nacional, 1962.
- ORIGLIA, Dino - *A Educação da Criança Difícil* - Rio - Andes.
- POROT, Maurice - *A criança e a família* - Rio - Ed. Fundo de Cultura, 1958.
- ROBIN, Gilbert - *As dificuldades escolares da criança* - Rio - Ed. Fundo de Cultura, 1958.
- SCHMIDT, Maria Junqueira - *Educar para a responsabilidade* - Rio - Agir, 1961.
- SCHMIDT, Maria Junqueira - *Educar pela Recreação* - Rio - Agir, 1960.
- WEIL, Pierre - *A Criança, o Lar e a Escola* - Rio - Ed. Civilização Brasileira, 1960.

ESTUDOS SOCIAIS E CIÊNCIAS

- BERUTTI, Maria José; NARDELLI, Terezinha - *Ciências na Escola Moderna* - B.Hte. - Pub. do PABAE, 1961.
- BLONGH, Glenn O. e outros - *Elementary School Science and How to Teach it* - N.Y. - The Dryden Press, Inc. 1958.
- DUARTE, José Coimbra - *Ciências Naturais* - S.P. - Ed. Nacional, 1958.

- FREEMAN, Kenneth - *Helping Children Understand Science* - Philadelphia - The John C. Winston Company - 1958.

- HEISS, Elwood D. - *Modern Science Teaching* - N.Y. - The Macmillan Company, 1950.

- INEP - *Ciências Sociais na Escola Elementar* - Rio - INEP, 1955.

- INEP - *Ciências na Escola Elementar* - Rio.

- LISBOA, H. Marques - *Didática das Ciências* - B. Hte. - Imprensa Oficial, 1950.

- MATOS, Luiz Alves de - *Sumário de Didática Geral* - Rio - Ed. Gráfica Aurora, 1957.

- MOURA, Elza de - *Lili e Paulinho estudam Ciências Naturais* - B. Hte. - Ed. Brasil, 1958.

- PORT ARTHUR PUBLIC SCHOOLS - *Social Studies* - Port Arthur, 1959.

- VALLS, Vicente - (Trad. Prof. Souza Pinto) - *Metodologia das Ciências Naturais* - Pôrto - Liv. Editora, 1936.

- ZANELLO, Hyperides - *Ciências Naturais para o curso primário* - S.P. - Ed. Nacional, 1957.

JARDIM (Geral)

- ABI-SABER, Nazira Féres - *A criança de 4 anos* - Pub. do PABAE.

- DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA - *Vida e Educação No Jardim da Infância* - Rio - Prefeitura do antigo Distrito Federal.

- FIQUEMONT, Jeanne Evrard - *Jardins da Infância* - Trad. e adp. de Maria Luiza S. de Moraes.

- FOSTER AND HEADLEY'S - *Education in the Kindergarten* - N.Y. - American Book Company, 1960.

- GESELL, Arnold - *El niño de uno a cinco* - Ed. Pardos

- HIGHET, Gilbert - *A arte de ensinar* - S.P. - Ed. Melhoramentos.
- GILL, Carmem Guimarães - *A criança, sua evolução, seus problemas, sua educação no lar e no Jardim da Infância* - Ed. "O Cruzeiro" - Rio.
- HEFFERNAN, Helen Todd, Vivian Edmiston - *The Kindergarten Teacher* - Boston, D.C. Heath and Company, 1960.
- LEAVITT, Jerome E. - *Nursery - Kindergarten Education* - N.Y. McGraw - Hill Book Company, 1958.
- M.B. LOURENÇO, Filho - *Teste A B C* - S.P. - Melhoramentos.
- NINA, Celina A.J. - *Escolas Maternais e Jardins da Infância* - Rio - Ed. Departamento Nacional da Criança.
- READ, Katherine H. - *The Nursery School* - Philadelphia, W. B. Saunders Company, 1960.
- SCHMIDT, Maria Junqueira - *Educar pela recreação* - Ed. Agir - Rio.
- WILIS, Stagemen - *Living in the Kindergarten* - N.Y. Follett Publishing Company, 1960.

COLEÇÕES

- A CRIANÇA - *Enciclopédia ilustrada em cores para pais e professores* - Ed. Fundo de Cultura.
- A CRIANÇA, A FAMÍLIA E A ESCOLA - Ed. Fundo de Cultura
- O MUNDO DA CRIANÇA - 15 volumes - Ed. Delta.
- A CRIANÇA E NÓS - coleção - Ed. Fundo de Cultura.
- A INFÂNCIA, A ADOLESCÊNCIA E A VIDA - 8 volumes - Editorial Pontes Ltda.

ARITMÉTICA

- ALBUQUERQUE, Irene de - *Jogos e recreações matemáticas* - 1º vol. - Rio - Conquista, 1954.
- HOLLISTER, George E.; GUNDERSON AGNES C. - *Teaching Arithmetic in grades I and II* - D.C. Heath and Company, 1954.
- MORTON, Robert Lee - *Teaching Children Arithmetic* - N.Y. - Ed. Silver Burdett Company, 1953.
- PÔRTO, Rizza Araujo - *Contagem* - B. Hte. - PABAEE - 1958.
- PUBLICAÇÃO DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS - *Ensinando Matemática a Crianças* - Iº vol. Rio
- SPTZER, Herbert - *The Teaching of Arithmetic* - Cambridge, Mifflin C., 1954.

LINGUAGEM

- ABI-SÁBER, Nazira Féres - *A importância do período preparatório na aprendizagem da leitura* - B. Hte. Pub. PABAEE.
- ARAUJO, Maria Yvone A. de - *Experiências de linguagem oral na escola primária* - B.Hte., PABAEE, 1962.
- BACHA, Magdala Lisboa - *Aprender a ouvir e ouvir para aprender* - Pub. PABAEE.
- CARNEIRO, Orlando - *Metodologia da Linguagem* - Rio - Agir - Biblioteca da Cultura Pedagógica.
- HARRIS, Albert J. - *How to increase reading ability* - N.Y. Longmans, Green and Co.
- HYMES, James L. - *Before the child reads* - Evaston, Row Peterson and Company, 1958.

SECRETARIA DE EDUCACION PUBLICA - *Las Artes del Lenguaje en la escuela primaria* - Lenguaje, Lectura, Escritura - Tegucigalpa, Honduras, 1960.

MARINHO, Heloísa - *A linguagem no pré-escolar* - Rio - Pub. do INEP.

MELLOR, Edna - *Education trough experience in the infant years.*

OLIVEIRA E SILVA, Arlete P. - *Preparando para ler* - Revista do Ensino nº 36 - Rio G. do Sul.

PUBLICAÇÕES DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - *Atividades para o período preparatório* - B.Hte. - Imprensa Oficial, 1961.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - *Programa para a 1ª série preliminar* - B. Hte., 1961 - M.G. - I. Oficial.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - *Programa do Ensino Elementar* - B. Hte., 1961.

SAWYER, Ruth - *The way of the storyteller* - N.Y. - The Viking Press, 1957.

Strickland, Ruth - *The Language Arts in the elementary school* - Boston - D.C. Heath and Company.

MÚSICA - RECREAÇÃO

ARRUDA, Yolanda de Quadros - *Cantos Infantis* - S.P. - Ed. Nacional, 1957.

BAUZER, Medeiros Ethel - *Jogos para recreação na escola primária* - Rio - INEP, 1960.

BAUZER, Medeiros Ethel e EDVETE C. - *108 jogos para Jardins da Infância* - Rio - Agir.

BARROS, Barreto Ceição - *Cantigas de quando eu era pequenina* - Rio - Tip. Pimenta de Melo, 1960.

CASTRO, Zaide Maciel de - *Jogos e rondas infantis* - Pub. do SESI.

FONSECA, Hilda S. Soares - *Ensine Cantando* - Pub. da Secretaria da Educação de M. Gerais, 1962.

FREITAS, Pinto, C. Carvalho de - *Recreação Infantil* (sessões de ritmos e brinquedos cantados).

HOROWITZ, Caroline - *40 brinquedos para dias de chuva* - S.P. - Melhoramentos.

LIMA, Odília Macedo - *Canções para Jardim da Infância* - S. Paulo.

LOZANO, Fabiano - *Cantos e recreações infantis* - S.P. - Melhoramentos.

MENEZES, Dinah de Barros e GIACOMO, Maria Tereza - *Minhas Canções* - São Paulo.

MOREIRA, Lopes, MERCÊS Maria - *Bam-ba-la-ão Sinhô Capitão* - B. Hte. - Secretaria da Educação.

NOVAES, Iris Costa e outros - *Vamos brincar de roda?*

ORRY, Olga - *O teatro na escola* - S.P. Melhoramentos.

PINTO, Consuelo Carvalho de Freitas - *Recreação Infantil* - *Atividades rítmicas musicadas* - S.P. - 1959.

SANINI, Maria A. Serra - *Exercícios de canto associados ao desenho.*

TAVARES DE LIMA, Rossini - *Ai! eu entrei na roda!* (50 rodas infantis brasileiras).

VASCONCELOS, Carmem Sylvia - *Cancioneiro Infantil* - B. Hte.

VILLA-LOBOS, Heitor - *Guia Prático* - 1º volume.

Composto e Impresso no
PABAE
Instituto de Educação
Belo Horizonte - MG
Brasil

DOAÇÃO 20/5/2011
Origem: Profª Marília Spósito

Ilustrações: Maria Augusta Roque da Silveira